

PREVIDÊNCIA REDECARD CD

Cenário e Mercados

Os ativos de renda fixa encerraram outubro com forte desempenho negativo. A principal influência foi o cenário doméstico. Os investidores passaram a considerar a necessidade de um novo ritmo de aperto da política monetária, em meio à piora acentuada das expectativas para a inflação e às notícias sobre um provável rompimento do teto dos gastos públicos.

O IRF-M (índice de renda fixa prefixado) caiu 2,63% contra a variação de 0,58% do IMA-S (índice de renda fixa pós fixado atrelado à Selic). A intensidade da elevação das taxas nominais mais curtas foi bastante atípica, com o acionamento dos limites de alta nos dias mais críticos de negociação. O vértice Jan/23 foi o destaque negativo, com oscilação entre 8,97% e 12,87% entre a mínima e a máxima cotação dentro do mês. O padrão de piora no mercado de NTN-Bs foi similar. O IMA-B (índice de títulos públicos atrelado ao IPCA) caiu 2,54% contra a variação de 0,58% do IMA-S (-1,24% no IMA-B5 e -3,87% no IMA-B5+). O carregamento mais alto do IPCA atenuou somente parte do impacto da abertura dos cupons. O dólar subiu 3,61% e terminou o mês a R\$ 5,643.

Além dos aspectos negativos do cenário doméstico, na primeira quinzena do mês, as taxas de juros negociadas nos mercados desenvolvidos e de emergentes subiram, em reação à possibilidade de atuações mais conservadoras que as antecipadas pelos bancos centrais. O rendimento dos títulos do Tesouro dos Estados Unidos para dois anos subiu de 0,22 p.p. no mês, para 0,49% ao ano – o maior nível desde março de 2020. O debate foi comum para o Brasil, Canadá, Austrália e até mesmo no caso americano.

O governo federal brasileiro anunciou um novo patamar para o programa de transferência de renda, com um aumento em seu valor médio de R\$ 190 para R\$ 400 até o final de 2022, e ampliando a cobertura de 14 para 17 milhões de famílias. A incerteza sobre as fontes de financiamento do programa e o tamanho do estouro do teto de gastos afetou a credibilidade do quadro fiscal. Em relação à inflação, o IPCA permanece sob pressão, pois o IPCA-15 acelerou para 1,20%, superando a previsão do mercado e constituindo a maior variação mensal desde 1995. Nos últimos 12 meses, o IPCA-15 subiu 10,3 %.

De fato, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil subiu a taxa Selic em 1,5 p.p. na reunião de 27/10 de 1,0 p.p. anteriormente, para 7,75% ao ano, sinalizando que poderá manter esse ritmo em sua próxima decisão, a depender do balanço de riscos para a convergência da inflação à meta em 2022. Apesar do representativo aumento dos juros básicos acumulado até o momento, a comunicação oficial soou mais branda do que a esperada pelo mercado, ao não reconhecer a deterioração do cenário fiscal como mais permanente. A precificação pela curva de juros considera chances de movimentos até maiores nas próximas reuniões do Copom.

O mercado acionário brasileiro repetiu uma expressiva queda em outubro, assim como em setembro: 6,74% pelo Ibovespa e 6,81% pelo IBrX. A perspectiva de piora da política fiscal do país e a subida das taxas de juros de mercado, refletindo a necessidade de uma atuação mais conservadora do Banco Central com a política monetária, levaram a um ajuste de precificação dos ativos de maior risco.

Indicadores e Benchmarks no ano

Indicadores	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,31%	0,36%	0,43%	0,44%	0,48%	-	-	3,01%
IBOVESPA	-3,32%	-4,37%	6,00%	1,94%	6,16%	0,46%	-3,94%	-2,48%	-6,57%	-6,74%	-	-	-13,04%

Benchmark	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Ultraconservador 100% CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,31%	0,36%	0,43%	0,44%	0,48%	-	-	3,01%
Conservador 92,5% CDI + 7,5% Ibovespa	-0,11%	-0,20%	0,63%	0,34%	0,71%	0,32%	0,03%	0,21%	-0,09%	-0,06%	-	-	1,79%
Moderado 80% CDI + 20% Ibovespa	-0,54%	-0,77%	1,36%	0,55%	1,45%	0,34%	-0,50%	-0,15%	-0,96%	-0,96%	-	-	-0,24%
Arrojado 60% CDI + 40% Ibovespa	-1,24%	-1,67%	2,52%	0,90%	2,62%	0,37%	-1,36%	-0,73%	-2,36%	-2,41%	-	-	-3,47%

Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

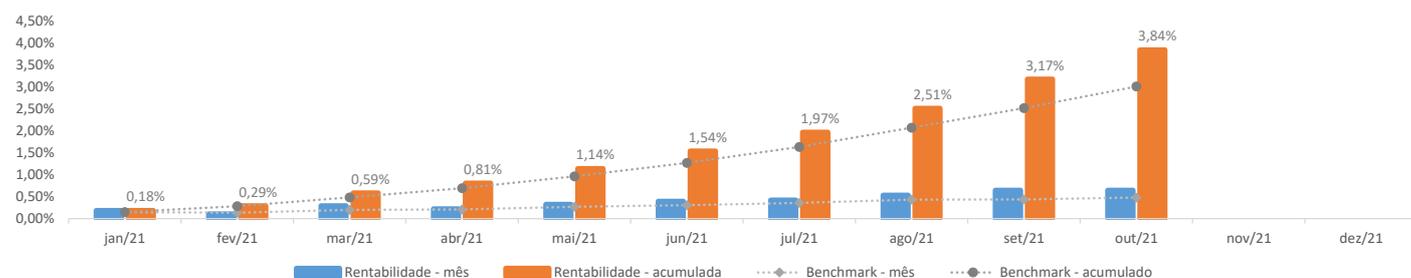
Data de referência do relatório: 29/10/2021

Ultraconservador

Data Base: Out/21

O Perfil investe em títulos públicos e privados de renda fixa, indexados ao CDI. O conjunto das operações trouxe impactos positivos à performance do mês de outubro (+0,65% contra +0,48% do CDI), especialmente vindos da estratégia de crédito privado (39% da alocação) com rentabilidade de 0,58%. A estratégia de caixa também rendeu acima do CDI no período, refletindo principalmente os rendimentos das LFTs.

Desta forma, a rentabilidade do Perfil encerrou o mês em **+0,65%**, enquanto o CDI fechou o mês em **+0,48%**.



Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Ultraconservador	0,18%	0,11%	0,29%	0,22%	0,33%	0,40%	0,42%	0,53%	0,65%	0,65%	-	-	3,84%
Benchmark	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,31%	0,36%	0,43%	0,44%	0,48%	-	-	3,01%

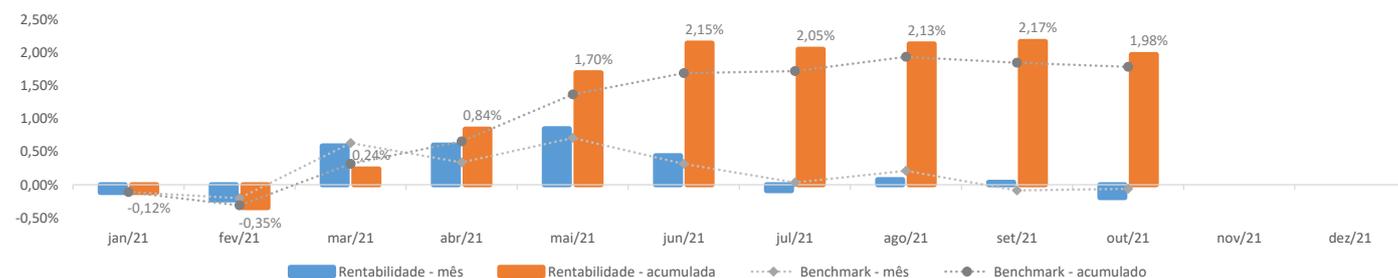
Rentabilidade	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Acumulado
Ultraconservador	0,38%	0,28%	0,08%	-0,12%	0,26%	0,25%	0,25%	0,23%	0,20%	0,16%	0,06%	0,25%	2,30%
Benchmark	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	2,76%

Conservador

Data Base: Out/21

Tanto as estratégias de Renda Fixa como as de Renda Variável trouxeram impactos negativos à rentabilidade mensal do Perfil. Na Renda Fixa, os ganhos com as alocações em crédito privado não compensaram as operações com risco de mercado. Na Renda Variável, tivemos o resultado agregado dos fundos com gestão ativa abaixo do benchmark. Além disso, a posição acima do ponto neutro conduzida até meados do mês trouxe perdas. Terminamos outubro abaixo do ponto neutro (7,5%). A rentabilidade dos Multimercados foi nominalmente positiva, mas inferior ao benchmark.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **-0,19%** contra **-0,06%** do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Conservador	-0,12%	-0,23%	0,59%	0,60%	0,85%	0,44%	-0,09%	0,08%	0,04%	-0,19%	-	-	1,98%
Benchmark	-0,11%	-0,20%	0,63%	0,34%	0,71%	0,32%	0,03%	0,21%	-0,09%	-0,06%	-	-	1,79%

Rentabilidade	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Acumulado
Conservador	0,34%	-0,49%	-3,34%	0,66%	0,80%	1,00%	1,22%	-0,12%	-0,35%	0,08%	1,29%	1,25%	2,29%
Benchmark	0,23%	-0,36%	-1,93%	1,03%	0,86%	0,86%	0,80%	-0,11%	-0,21%	0,09%	1,33%	0,84%	3,44%

Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

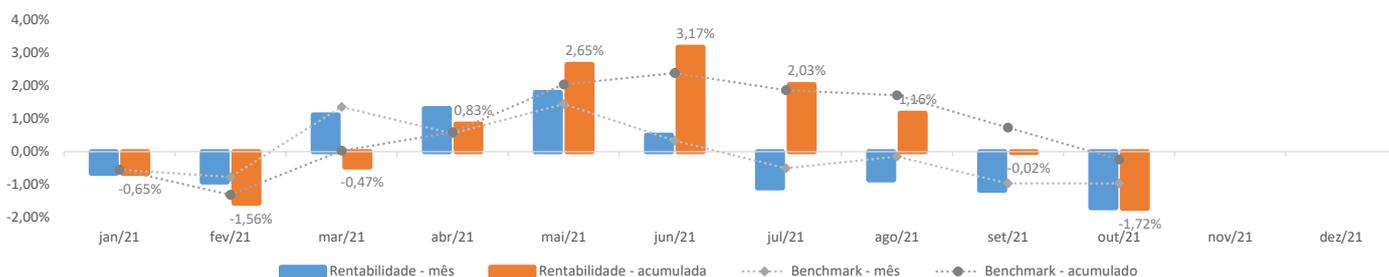
Data de referência do relatório: 29/10/2021

Moderado

Data Base: Out/21

Tanto as estratégias de Renda Fixa como as de Renda Variável trouxeram impactos negativos à rentabilidade mensal do Perfil. Na Renda Fixa, os ganhos com as alocações em crédito privado não compensaram as operações com risco de mercado. Na Renda Variável, tivemos o resultado agregado dos fundos com gestão ativa abaixo do benchmark. Além disso, a posição acima do ponto neutro conduzida até meados do mês trouxe perdas. Terminamos outubro abaixo do ponto neutro (20%). A rentabilidade dos Multimercados foi nominalmente positiva, mas inferior ao benchmark.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **-1,70%** contra **-0,96%** do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Moderado	-0,65%	-0,92%	1,12%	1,31%	1,80%	0,50%	-1,10%	-0,85%	-1,17%	-1,70%	-	-	-1,72%
Benchmark	-0,54%	-0,77%	1,36%	0,55%	1,45%	0,34%	-0,50%	-0,15%	-0,96%	-0,96%	-	-	-0,24%

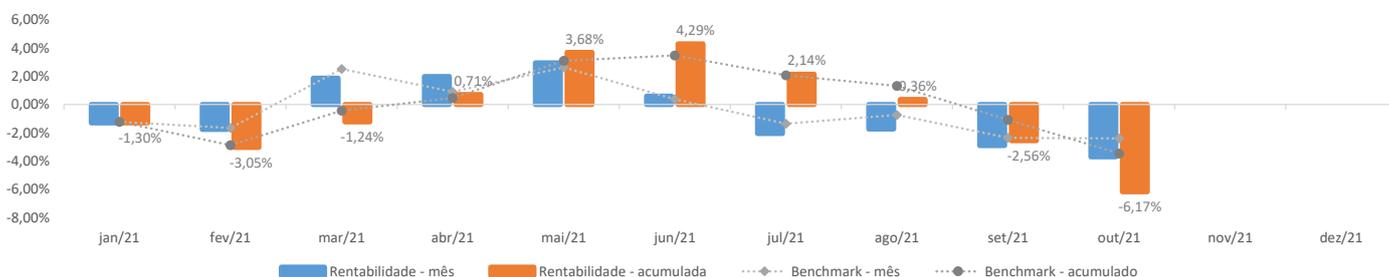
Rentabilidade	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Acumulado
Moderado	0,23%	-2,04%	-9,65%	1,94%	1,62%	2,15%	2,87%	-0,77%	-1,31%	-0,09%	3,57%	2,96%	0,76%
Benchmark	-0,02%	-1,45%	-5,71%	2,28%	1,90%	1,92%	1,81%	-0,56%	-0,83%	-0,01%	3,30%	1,98%	4,37%

Arrojado

Data Base: Out/21

Tanto as estratégias de Renda Fixa como as de Renda Variável trouxeram impactos negativos à rentabilidade mensal do Perfil. Na Renda Fixa, os ganhos com as alocações em crédito privado não compensaram as operações com risco de mercado. Na Renda Variável, tivemos o resultado agregado dos fundos com gestão ativa abaixo do benchmark. Além disso, a posição acima do ponto neutro conduzida até meados do mês trouxe perdas. Terminamos outubro abaixo do ponto neutro (40%). A rentabilidade dos Multimercados foi nominalmente positiva, mas inferior ao benchmark.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **-3,71%** contra **-2,41%** do benchmark no mesmo período.



Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

Data de referência do relatório: 29/10/2021

Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Arrojado	-1,30%	-1,77%	1,86%	1,97%	2,95%	0,59%	-2,06%	-1,74%	-2,91%	-3,71%	-	-	-6,17%
Benchmark	-1,24%	-1,67%	2,52%	0,90%	2,62%	0,37%	-1,36%	-0,73%	-2,36%	-2,41%	-	-	-3,47%

Rentabilidade	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Acumulado
Arrojado	0,06%	-3,63%	-16,31%	4,49%	3,31%	4,20%	5,01%	-1,56%	-2,48%	-0,29%	6,59%	4,89%	2,01%
Benchmark	-0,43%	-3,19%	-11,76%	4,27%	3,57%	3,63%	3,42%	-1,28%	-1,82%	-0,18%	6,45%	3,81%	5,26%

Rentabilidade Histórica

Data Base: Out/21

Os investimentos em previdência complementar pressupõem uma visão de longo prazo, não devendo, portanto, se deixar influenciar, para tomadas de decisão quanto a mudanças de posição, por oscilações de curto prazo nos mercados, especialmente porque poderiam levar à realização de perdas de difícil recuperação.

Os gráficos abaixo demonstram as rentabilidades dos perfis de investimentos dos planos de contribuição definida, dos últimos 12, 24 e 36 meses, onde se pode observar que os perfis de maior risco vinham apresentando maior rentabilidade em relação aos perfis de menor risco em um intervalo de tempo de mais longo até o início de 2021, apesar de, em alguns períodos, terem se apresentado com rentabilidades inferiores.

